Periodontite: Da inflamação local ao impacto sistêmico.

Autor(res)

Patricia Mascarenhas Alves
Brenda Agnes Souza Dos Santos
Juliana Rocha Fonseca
Ilana Andrade Cabral
Giannyne Sampaio Almeida
Iris Laryane Pereira Da Paz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial iniciada por microrganismos específicos ou grupos de microrganismos que afetam os tecidos de suporte dentário, podendo resultar em destruição progressiva (NEWMAN ET AL., 2023). No entanto, suas consequências extrapolam a cavidade oral, uma vez que a inflamação crônica desencadeada pode influenciar o desenvolvimento e a progressão de diversas doenças sistêmicas, entre elas a diabetes, as doenças cardiovasculares e as doenças respiratórias (MOMEN ET AL., 2017). Nesse contexto, torna-se essencial compreender a relação entre a doença periodontal e seu impacto sistêmico, a fim de promover uma abordagem multidisciplinar que assegure o bem-estar integral do paciente.

Objetivo

Discorrer sobre a correlação entre a doença periodontal e as doenças sistêmicas, destacando a importância da prevenção e da atuação interdisciplinar na promoção da saúde.

Material e Métodos

Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura, realizada com base nos bancos de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo publicações dos últimos dez anos. Para compor o escopo da pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: “doença periodontal”, “Diabetes Mellitus” e “doenças cardiovasculares”. Foram excluídos artigos pagos, incompletos e aqueles publicados há mais de 10 anos.

Resultados e Discussão

A interação entre a doença periodontal e condições sistêmicas ocorre de forma bidirecional: não apenas a presença de doenças sistêmicas pode influenciar a progressão da periodontite, mas a própria condição periodontal também pode impactar negativamente a saúde geral (BITU ET AL., 2020).Segundo Newman et al. (2023), as bactérias e seus produtos presentes na placa dentária podem alcançar a corrente sanguínea, disseminando a inflamação e favorecendo alterações em tecidos distantes. Entre as doenças associadas, destaca-se a Diabetes

Mellitus, cuja relação bidirecional é amplamente reconhecida. A hiperglicemia prejudica a resposta imunológica e aumenta a suscetibilidade às infecções periodontais, enquanto a periodontite pode dificultar o controle glicêmico, intensificando o risco de complicações (STÖHR ET AL., 2021).Em relação às doenças cardiovasculares, há evidências epidemiológicas consistentes de que a inflamação periodontal pode contribuir para o espessamento das paredes arteriais, favorecendo a aterosclerose e a obstrução do fluxo sanguíneo (NEWMAN ET AL,., 2023).No que se refere às doenças respiratórias, micro-organismos orofaríngeos como Streptococcus pneumoniae e Haemophilus influenzae podem colonizar o sistema respiratório. Esse risco é ainda maior em respiradores bucais, que podem aspirar patógenos da cavidade oral, favorecendo quadros inflamatórios tanto no periodonto quanto no trato respiratório (BHAVSAR, 2015).

Conclusão

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que compromete os tecidos de suporte dentário, podendo levar à perda dentária e impactar negativamente a saúde sistêmica. Sua associação com doenças como diabetes, cardiovasculares, respiratórias e até alterações cognitivas evidencia a necessidade de uma abordagem preventiva e interdisciplinar. Assim, a periodontia não se limita à saúde bucal, mas desempenha papel essencial na manutenção da saúde integral do paciente.

Referências

BHAVSAR, N. V. et al. Periodontal status and oral health behavior in hospitalized patients with chronic obstructive pulmonary disease. Journal of Natural Science, Biology and Medicine, v. 6, supl. 1, p. S93, 2015.

BITU, T. C. V. et al. O impacto da doença periodontal sobre as alterações respiratórias – uma revisão da literatura / The impact of periodontal disease on respiratory changes - a literature review. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 29408–29419, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n5-407. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10352. Acesso em: 2 out. 2025.

LIMA, H. K. C. et al. Relação entre periodontite e alterações sistêmicas: uma revisão integrativa. Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT – Pernambuco, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 61, 2022. Disponível em: https://periodicos.grupotiradentes.com/unitsaude/article/view/10860. Acesso em: 1 out. 2025.

MOMEN, T. et al. Comparison of Interleukin-33 serum levels in asthmatic patients with a control group and relation with the severity of the disease. International Journal of Preventive Medicine, v. 8, p. 65, 31 ago. 2017.

NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.94. ISBN 9788595159464. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 01 out. 2025.

STÖHR, J.; BARBARESKO, J.; NEUENSCHWANDER, M.; SCHLESINGER, S. Bidirectional association between periodontal disease and diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis of cohort studies. Scientific Reports, v. 11, n. 1, p. 13686, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41598-021-93042-3. Acesso em: 01 out. 2025.

Público